

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEB)
BACHARELADO EM TEOLOGIA (Presencial e EaD)
NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO (NUPEX)

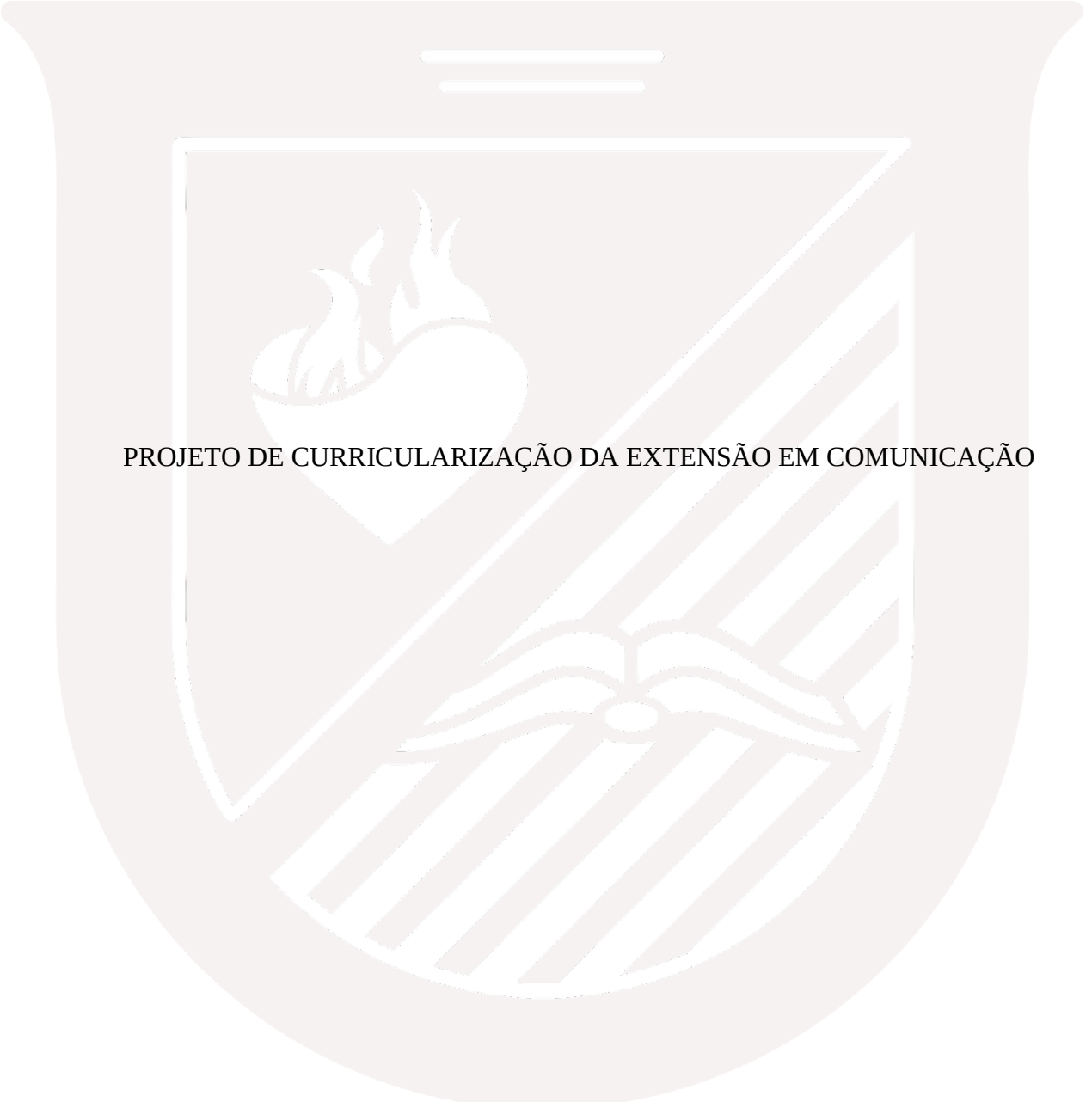
A large, light-colored shield watermark is centered on the page. It contains a heart with a flame on the left and a book on the right, set against a background of diagonal stripes.

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO

GOIÂNIA

2023

LÁZARA DIVINA COELHO
DIESSYKA FERNANDA MONTEIRO

A large, light-colored watermark of the Faculdade Assembleiaiana shield is centered on the page. It features a heart with a flame, a book, and diagonal stripes.

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO EM COMUNICAÇÃO

GOIÂNIA,
2023

Faculdade Assembleiana do Brasil

Biblioteca Central

CIP - DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

C6725p Coelho, Lázara Divina.

Projeto de curricularização da extensão em comunicação / Lázara Divina Coelho e Diessyka Fernanda Monteiro – 2023.

14 p. ; 29 cm.

Inclui tabela.

Projeto (Graduação), Faculdade Assembleiana do Brasil, Bacharelado em Teologia, EaD, Goiânia, Goiás, Brasil, 2023.

1. Teologia. 2. Teologia e comunicação. 3. Teologia e sociedade. 4. Projeto de extensão. 5. Gestão da comunicação. I. Título. II. Subtítulo. III. Monteiro, Diessyka Fernanda.

CDU: 2:659.3

Ficha Catalográfica elaborada por: Dannilo Ribeiro Garcês Bueno, Bibliotecário, CRB1: 2162

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: COMUNICAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Área de inserção do Projeto: Curricularização da extensão em Comunicação
1.2 Disciplinas que integram o Projeto: Igreja em Comunicação
1.3 Projetos de Iniciação Científica que integram o Projeto: A mídia divina: “Deus nos falou”
1.4 Professor(es) responsável(is) pela orientação do projeto: Cynglea Curvo Diessyka Fernanda Monteiro Lázara Divina Coelho
1.5 Autoria do Projeto: profa. Lázara Divina Coelho e profa. Diessyka Fernanda Monteiro
1.6 Período previsto de realização: 2023.1
1.7 Carga horária: 100h
1.8 Público alvo: discentes do 4º e 5º períodos de Teologia
1.9 Frequência e duração do Projeto: 2 semestres
1.10 Parcerias e apoios (se houver): ---

1 APRESENTAÇÃO DO PROJETO

O Projeto de Curricularização da Extensão: Comunicação responde ao disposto na Resolução nº 7/2018 do Conselho Nacional de Educação que estabelece as diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

Conforma-se ao Art. 3º dessa Resolução, na medida em que integra o tripé da Educação Superior (ensino, pesquisa e extensão), tem caráter pedagógico processual e interdisciplinar (nos campos político educacional, cultural, científico e tecnológico) e função social (interação transformadora entre a IES e outros setores da sociedade).¹

As diretrizes em questão estão curricularizadas na forma de componentes curriculares para os cursos de Teologia da FASSEMBLEIANA (ver Matriz Curricular 04/Curso de Teologia a

¹ A Extensão na Educação Superior Brasileira “é a atividade que se integra à matriz curricular e à organização da pesquisa”, confirmando o balizar tripé da educação em nível superior (ensino, pesquisa e extensão) e o faz “constituindo-se em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico”, estabelecendo seu caráter processual, “que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade”, indicando sua função social. (RES. 07/2018, Art. 3º.)

Distância, e Matriz Curricular 10/Curso de Teologia Presencial) em seus aspectos vinculados à formação dos estudantes, conforme previstos no Regimento Interno (RI, 2018) e no Plano de Desenvolvimento Institucional da Instituição (PDI, 2018-2022), e nos Projetos Político Pedagógico dos cursos de Teologia (presencial e a distância) (PPCs, 2018-2022) e demais documentos normativos próprios.²

A Extensão Universitária encontra-se, *a priori*, nos seguintes objetivos da FASSEMB descritos em seu Regimento Interno (RI, 2018):

Art. 2º. A Faculdade Assembleiana, como instituição de ensino, pesquisa e extensão, em todos os níveis e ramos voltados para a realidade do país e, em especial, do Estado de Goiás e da região de sua influência, tem por objetivos:

[...]

XIII. Estimular o interesse pelo conhecimento e busca de soluções para os problemas mundiais, nacionais e regionais;

[...]

XV. Contribuir para o desenvolvimento sustentável³ do Estado de Goiás e em especial a Cidade metropolitana de Goiânia. (RI, 2018, p. 8)

No *caput* do Artigo supracitado, bem como em seu Inciso XV, a nomeação do contexto social específico (histórico, sociopolítico e cultural) de interesse e responsabilidade da IES observa a seguinte ordem: “a realidade do país, [...] do Estado de Goiás, [da cidade metropolitana de Goiânia] e da região de sua influência”. Isso indica que, no escopo de interesse e atuação da IES, está a realidade geográfica de seu corpo discente, onde quer que se encontre.

Nesse entendimento, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2018-2022, p. 44) da IES estabelece as Políticas Institucionais e Ações Acadêmico-Administrativas para a Extensão, nas quais prevê a promoção, dentre outros, de “inserções comunitárias⁴ junto a

² Ver Políticas de Extensão (2018) e Políticas de Responsabilidade Social da IES (2018), e o Regulamento das Atividades de Extensão dos Cursos de Graduação da FASSEMB (2019).

³ Refere-se a um processo que “satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades.” (RELATÓRIO BRUNDTLAND, 1987 *apud* NOSSO FUTURO COMUM: CONCEITOS, s./d.) Portanto, “O desenvolvimento sustentável é aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem a suas próprias necessidades. Ele contém dois conceitos-chave: o conceito de ‘necessidades’, sobretudo as necessidades essenciais dos pobres do mundo, que devem receber a máxima prioridade; e a noção das limitações que o estágio da tecnologia e da organização social impõe ao meio ambiente, impedindo-o de atender às necessidades presentes e futura.” (NOSSO FUTURO COMUM, 1991, p. 46)

⁴ Refere-se ao processo de entrada (contato, conhecimento e ações) do estudante de Teologia em/com uma dada população a partir de certezas epistemológicas e filosóficas acerca de sua área de conhecimento/atuação e do tipo

determinados grupos de pessoas com carências específicas” (PDI, 2018-2022, p. 44). Tais inserções, uma vez implementadas, possibilitam o compartilhamento do conhecimento científico originário do curso de graduação às comunidades selecionadas.

Isso corresponde, conforme as Políticas de Responsabilidade Social da IES (2018), em sua atuação no objetivo de promover a transformação da sociedade onde se insere. Tem, portanto, caráter social (PDI, 2018-2022, p. 28-29; cf. Lei 10.861/2004, Art. 3º, Inc. III) e implica no envolvimento de docentes e discentes capazes de reconhecer o *lugar social* da Teologia (AQUINO JÚNIOR, 2011), dialogar com a sua realidade sociocultural e contribuir com o desenvolvimento regional e sustentável nas áreas constantes das Políticas de Responsabilidade Social da FASSEMBLEIANA (2011, p. 5), especialmente naquela compromissada com a inserção e reinserção de indivíduos marginalizados socialmente.

Nessa mesma linha e em harmonia com o Regimento Interno (RI) e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC 2018-2022) nomeia 15 objetivos bem específicos para serem desenvolvidos, dentre os quais os abaixo transcritos:

XI. Estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante cursos e prestação de serviços especiais, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;

[...]

XIV. Promover atividades de extensão, abertas à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, geradas na instituição; (PDI, 2018-2022, p. 12).

Portanto, este Projeto pretende, por meio de “inserções comunitárias” (PDI, 2018-2022, p. 44), estender o conhecimento adquirido através do ensino e da pesquisa à comunidade representada por instituições do Terceiro Setor⁵ com as quais a turma já tenha atuado ou esteja atuando por

de papel e compromisso que assume enquanto estudante/teólogo inserido na comunidade onde essa população se encontra.

⁵ O Terceiro Setor (sociedade civil organizada) é constituído por organizações sem fins lucrativos, não governamentais, que têm por objetivo gerar serviços de carácter público. Segundo o *site* do Ministério Público do Estado de Goiás, “Terceiro Setor é o nome com o qual convencionou-se designar instituições que não fazem parte do Estado (Primeiro Setor) e nem do Mercado (Segundo Setor).” Organizações religiosas (assim como cooperativas, associações e fundações privadas), “somente podem ser consideradas pertencentes ao Terceiro Setor quando elas desenvolvem atividades de interesse social, isto é, quando a sua atuação gere benefícios não só para os membros dessas comunidades, mas para um público mais amplo.” (MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS, s./d.)

meio de projetos de estágio e/ou de outros projetos de extensão, abrir-se à participação da população representada por tais instituições, e contribuir para o desenvolvimento sustentável da população diretamente envolvida e atingida por aquela instituição selecionada com a qual a parceria seja estabelecida para a sua implementação.

Em conformidade com o PPC (2018-2022, p. 20-21) de cada curso de Teologia, na FASSEMBLEIANA a Extensão é curricularizada, integrando-se à matriz curricular e à pesquisa. Constitui-se, portanto, “em processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e outros setores da sociedade” (cf. Res. 07/2018, Art. 3º).

As “inserções comunitárias” serão operacionalizadas a partir do conhecimento adquirido no processo de ensino-aprendizagem (ensino) da disciplina Igreja em Comunicação em articulação com a pesquisa desenvolvida pelo Projeto de Iniciação Científica “A mídia divina: Deus nos falou”, em duas ações sequenciais: a) a implementação dessas inserções em instituições identificadas como carentes de assessoria de comunicação (extensão) e b) a divulgação dos resultados dessas ações por meio de comunicações científicas e de seu respectivo registro nos anais do evento científico em questão promovido pela IES (pesquisa).

Em resumo, as “inserções comunitárias” possibilitarão o compartilhamento do conhecimento científico originário da Comunicação (área temática de atuação selecionada) desenvolvido através das disciplinas do escopo da Comunicação (Igreja em Comunicação) e do Projeto de Iniciação Científica (A mídia divina: Deus nos falou de modos e em ocasiões diferentes), e expandido na articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão.

2 RELEVÂNCIA PARA A FORMAÇÃO TEOLÓGICA E IMPACTO SOCIAL PARA A COMUNIDADE

O *Projeto de Curricularização da Extensão em Comunicação* tem, prioritariamente, o objetivo de “desenvolver a formação do profissional teólogo capaz de interagir com a sociedade buscando soluções para os problemas exercendo sua cidadania em favor da comunidade onde atua;” (POLÍTICAS DE EXTENSÃO DA FASSEMBLEIANA, 2018, p. 3); é relevante à formação teológica e à transformação social na medida em que integra o processo de formação dos estudantes com base, entre outras, na *questão social da Teologia* (seu caráter social e seu lugar

social) por meio da “promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa”, da “atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo, sustentável, com a realidade brasileira” e da “promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação,” (Res. 7/2018, Art. 6º, Incisos II, III e IV).

Para apontar a relevância da Extensão para a formação teológica do estudante, segue-se uma discussão cuja base é o artigo “O caráter social da Teologia”, do prof. Dr. Francisco de Aquino Júnior (2011), no qual ele defende a tese que a teologia é uma atividade intelectual constitutivamente social e procura demonstrar em que sentido isso é assim.

Portanto, em relação a essa relevância para a formação teológica, argumenta-se a partir do *caráter social da Teologia* cujo cunho é formal e abstrato. Esse aspecto apresenta-se ou demonstra-se no âmbito da realidade⁶ com a qual a Teologia lida intelectivamente: o reinado de Deus. Segundo Aquino Júnior (2011), Deus revela-se e faz isso agindo na história, re-agindo a determinadas situações e acontecimentos (salvação) e inter-agindo com pessoas e povos concretos (hebreus [AT], judeus, gregos, romanos etc. [NT]).

Isso coloca o reinado de Deus como um dos temas da Teologia e trata Deus em relação à realização histórica desse reinado; e a Teologia, enquanto inteligência de Deus e de seu reinado, lida com essa realidade que tem uma dimensão social constitutiva. O fato é que refletir sobre Deus é refletir sobre sua relação com a história de pessoas e de povos concretos, cuja dimensão social é real e, ao mesmo tempo, é promover o desencadeamento de um dinamismo histórico-social com grandes implicações sociais e políticas na sociedade.

Além disso, o *caráter social* do reinado de Deus determina, de algum modo, o próprio processo de inteligência da Teologia. Isso ocorre na medida em que enfrenta uma realidade social ou na medida em que necessita de mediações teóricas capazes de apreender e formular essa realidade no que há de social, em sua totalidade. Logo, o *caráter social da Teologia* implica em reconhecer e assumir de modo consequente que o “fazer teológico é uma atividade constitutivamente social” (AQUINO JÚNIOR, 2011, p. 351-352).

⁶ “Por âmbito de realidade, entendemos, aqui, [...] a totalidade concreta e histórica com que uma determinada atividade [intelectiva, no caso da teologia] se enfrenta” (ELLACURÍA, 2000, p. 209),

Portanto, a relevância do *Projeto de Curricularização da Extensão em Comunicação* está, entre outras, na oportunização de um aprendizado prático do *caráter social* da Teologia. Quanto ao seu impacto social para a comunidade, o argumento parte da discussão em torno do *caráter social* da Teologia que, uma vez estabelecido, aponta para o *lugar social* da Teologia como lugar de transformação das percepções teóricas em realizações que impactem a comunidade.

O *lugar social* da Teologia é o espaço da atualização, da aplicação teológica e, por certo, tem um cunho mais concreto e empírico que o *caráter social*. Sua realização dá-se a partir da discussão acima e traz, como consequência, a determinação do mundo para o qual se deve olhar, em favor do qual se deve agir. E esse, segundo as Escrituras, é o mundo para o qual o Messias foi enviado (Lc 4.18a), a comunidade onde há pobres a serem evangelizados, quebrantados de coração a serem curados, cativos a receberem a proclamação de libertação, oprimidos a serem colocados em liberdade, uma sociedade à espera do anúncio do ano aceitável do Senhor (Lc 4.18b-19). Sobre sua atuação nesse mundo, ele sumariou (Lc 7.22): “Ide, e anunciai a João o que tendes visto e ouvido: que os cegos vêem, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres anuncia-se o evangelho.”

Esse mundo encontra-se em todos os lugares onde os estudantes de Teologia do curso da Fasseb são encontrados e o impacto que nele se cogita promover é aquele que a comunicação possibilita: o anúncio de salvação para os pobres, os cativos, os cegos e os oprimidos, que se dará na forma de “inserções comunitárias” para quem da salvação tem necessidade (há uma estreita relação entre o anúncio de aceitação e a reivindicação de ações, em Lucas 4.18g) (COELHO, 2021, p. 143-144).

Acredita-se que tais inserções, segundo a necessidade de instituições do Terceiro Setor a serem selecionadas para esse Projeto, poderão impactar as comunidades envolvidas no processo dando visibilidade à sua missão (propósito), visão (resultado do cumprimento do propósito) e valores (atitudes e comportamentos balizadores dos empreendimentos) e trazendo-lhes ganhos pelos quais estejam em atividade.

3 OBJETIVOS

3.1 GERAL

- Desenvolver habilidades do teólogo nas áreas de gestão da comunicação e práticas comunicacionais.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar a necessidade da instituição selecionada, na área de Comunicação.
- Promover a articulação entre a Ação Pastoral da instituição e a Comunicação de sua identidade (missão, visão e valores) e seus serviços prestados à comunidade.
- Disponibilizar o conhecimento adquirido pelos alunos à comunidade.
- Desenvolver nos alunos a prática do conceito de economia colaborativa.
- Promover a articulação entre a matriz curricular do curso (ensino) e o Projeto de pesquisa *A mídia divina: Deus nos falou de modos e em ocasiões diferentes*.

Para dar conta desses objetivos, integram este projeto três eixos: a área temática de atuação da Extensão (comunicação), a interdisciplinaridade (campos dos saberes na integração ensino-pesquisa) e as relações interinstitucionais (interação da IES com o Terceiro Setor, apreendendo novos saberes, valores e interesses). A integração de intervenções comunicacionais em áreas do Terceiro Setor deve ser pautada pela indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Isso possibilita atenção às diretrizes para as ações da Extensão pactuadas no FORPROEX (2012), especialmente as seguintes: a) impacto na formação do estudante⁷ e b) impacto e transformação social^{8,9}.

⁷ “As atividades de Extensão Universitária constituem aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teóricos e metodológicos, ao mesmo tempo em que abrem espaços para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e solidários da Universidade Pública brasileira.” (POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2012, p. 34)

⁸ Essa diretriz “reafirma a Extensão Universitária como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Universidade com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.” (POLÍTICA NACIONAL DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2012, p. 35)

⁹ Atende, ainda, as demais diretrizes: a) interação dialógica, b) interdisciplinaridade e interprofissionalidade, c) indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão. (NOGUEIRA, 2000)

4 CRONOGRAMAS DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO PROJETO

4.1 QUARTO PERÍODO (COMUNICAÇÃO I)

TAREFAS o que será feito?	METODOLOGIA Como será feito?	PRAZOS quando será entregue?
Ação 1 Pesquisa de campo	Grupo 1: Descrição: identificar, mediante pesquisa, a necessidade da instituição selecionada, na área de comunicação Recurso: formulário em Recursos Didático-Pedagógicos, disponível na plataforma da Extensão Entrega: anexar no Relatório Final.	1º mês da atividade.
Ação 2 Pesquisa teórica	Grupo 2: Descrição: pesquisar o tema identificado (legislação, conceito, mercado, atividades, formato) na literatura disponível Recurso: subsídios em Recursos Didático-Pedagógicos, disponível na plataforma da Extensão Entrega: anexar no Relatório Final.	2º mês da atividade.
Entrega final do Relatório	Grupo 3: Descrição: preencher o Relatório Final (mini-projeto) anexando-lhe a Pesquisa de Campo e a Pesquisa Teórica Recurso: Relatório Final das atividades em Comunicação I. Entrega: na plataforma da Extensão.	3º mês da atividade.

4.2 QUINTO PERÍODO (COMUNICAÇÃO II)

TAREFAS o que será feito?	METODOLOGIA Como será feito?	PRAZOS quando será entregue?
Ação 1 Tutorial	Grupo 1: Descrição: Produzir um tutorial de mídia para o público-alvo. Modelo: Tutorial disponível na plataforma da Extensão Entrega: anexar no Relatório Final.	1º mês da atividade.
Ação 2 Executar	Grupo 2: Descrição: Aplicar o Projeto de Mídia na instituição escolhida. Modelo: Projeto realizado Entrega: anexar no Relatório Final.	2º mês da atividade.
Ação 3 Ensinar a fazer	Grupo 3: Descrição: Ministras aulas, em forma de palestra, curso ou oficina para o público-alvo com base no projeto executado	3º mês da atividade.

	Modelo: Plano de ensino disponível na plataforma da Extensão Entrega: anexar no Relatório Final.	
Entrega final do Relatório	Descrição: Relatório Final com todas as ações e atividades realizadas em campo Modelo: Relatório Final das atividades em Comunicação II Entrega: na plataforma da Extensão.	4º mês da atividade.

5 AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO

Ao final de cada projeto o(s) professor(es) responsável(is) realizará(ão) a avaliação dos projetos com base nos seguintes critérios:

- Pertinência do projeto para a comunidade beneficiada (respondente - sociedade)
- Relevância do projeto para a formação do aluno (respondente - discente)
- Articulação com o ensino e a pesquisa (respondente - docente)

A avaliação será realizada em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA).

REFERÊNCIAS

AQUINO JÚNIOR, Francisco de. O caráter social da Teologia. **Perspectiva Teológica**, Belo Horizonte, Ano 43, Número 121, set/dez. 2011, p. 333-352.

COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO DA ONU. **Nosso futuro comum** (1987). 2ª. ed. Rio: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

ELLACURÍA, Ignacio. “Hacia una fundamentación del método teológico latinoamericano”. In: **Escritos Teológicos I**, San Salvador: UCA, 2000.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Matriz Curricular 04/2023 do Curso de Teologia (modalidade EaD)**. Goiânia, 2023.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Matriz Curricular 10/2023 do Curso de Teologia (modalidade presencial)**. Goiânia, 2023.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Goiânia, 2018-2022.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Projeto de Pesquisa A mídia divina: Deus nos falou de modos e em ocasiões diferentes**. Goiânia, 2023.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Políticas de Extensão**. Goiânia, 2018.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Projeto Político Pedagógico do Curso de Teologia EaD**. Goiânia, 2018-2022.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Projeto Político Pedagógico do Curso de Teologia Presencial**. Goiânia, 2018-2022.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Regimento Interno**. Goiânia, 2018.

FACULDADE ASSEMBLEIANA DO BRASIL (FASSEMB). **Regulamento das Atividades de Extensão dos Cursos de Graduação**. Goiânia, 2019.

FACULDADE DA IGREJA MINISTÉRIO FAMA. **Políticas de Responsabilidade Social**. Goiânia, 2018.

FÓRUM DE PRÓ-RETORES DAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE EDUCAÇÃO SUPERIOR BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus, maio 2012. Disponível em: < <https://proex.ufes.br/sites/proex.ufes.br/files/field/anexo/politica-nacional-de-extensao-universitaria-e-book.pdf>>. Acesso em: 30 jan. 2022.

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE GOIÁS. **O que é o Terceiro Setor?** Goiânia, s./d. Disponível em: <<http://www.mpgo.mp.br/portal/conteudo/o-que-e-terceiro-setor#:~:text=Cooperativas%20e%20Organiza%C3%A7%C3%B5es%20Religiosas%20some nte,para%20um%20p%C3%BAblico%20mais%20amplo.>>>. Acesso em: 30 jan. 2023.

NOGUEIRA, M. D. P. (Org.) **Extensão Universitária**: diretrizes conceituais e políticas. Belo Horizonte: PROEX/UFMG; O Fórum, 2000.

NOSSO FUTURO COMUM – RELATÓRIO BRUNDTLAND: CONCEITOS. **Instituto EcoBrasil**, s./d. Disponível em: <<http://www.ecobrasil.eco.br/ecobrasil/o-que-e-ecobrasil>>. Acesso em: 30 jan. 2023.

Goiânia, mar. 2023.

Profa. Dra. Lázara Divina Coelho

Profa. Ms. Diessyka Fernanda Monteiro